

## **PIBID: O ENSINO DE HISTÓRIA EM BUSCA DE NOVAS PRÁTICAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

Elizângela da Silva Ramalho<sup>1</sup>  
Hudielly Pontes Braz<sup>2</sup>  
Ulma Araújo Ramalho<sup>3</sup>  
Vanielly Pereira de Oliveira<sup>4</sup>  
Prof. Dr. João Batista Gonçalves Bueno<sup>5</sup>

### **INTRODUÇÃO**

O processo de ensino-aprendizagem de História já passou por várias transformações desde o século XIX, quando surgiu oficialmente a disciplina de História nas escolas de nível fundamental. No entanto, percebemos que, ainda nos dias de hoje, permanecem nas escolas básicas o modelo tradicional de ensino, onde os professores de História são os detentores do conhecimento, e este deve ser passado para o aluno, que deve decorar o conteúdo dado para realizar as provas.

A CAPES (MEC)<sup>6</sup> disponibilizou o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) para os graduandos do curso de licenciatura em História, e por meio dele pudemos observar a sala de aula como fonte de pesquisa e também percebemos que muito do ensino tradicional ainda vigora no ensino. Entendemos que o PIBID deu oportunidade para atuarmos e interferirmos no desenvolvimento dos processos de ensino-aprendizagem dos estudantes e de suas capacidades de refletir sobre o tempo histórico. E, por isso, passamos a acreditar que é possível a transformação do ensino de História, de um processo onde os alunos não reconhecem o valor de estudar os conteúdos históricos, para um ensino de

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de história da Universidade Estadual da Paraíba - PB, [elizangelaramalhohs@gmail.com](mailto:elizangelaramalhohs@gmail.com) ;

<sup>2</sup> Graduado pelo Curso de história da Universidade Estadual da Paraíba - PB, [hudiellypontes@gmail.com](mailto:hudiellypontes@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduando Curso de história da Universidade Estadual da Paraíba - PB, [uilmaaraujo1999@gmail.com](mailto:uilmaaraujo1999@gmail.com);

<sup>4</sup> Graduando Curso de história da Universidade Estadual da Paraíba - PB, [vanielly73@gmail.com](mailto:vanielly73@gmail.com);

<sup>5</sup> Professor Doutor da Universidade Estadual da Paraíba - PB, [joaobgbueno@hotmail.com](mailto:joaobgbueno@hotmail.com).

<sup>6</sup> Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e Ministério da Educação (MEC).

qualidade e mais significativo onde a História pode ser reconhecida como importante para entendermos como percebemos o mundo em que vivemos

Inicialmente, identificamos as metodologias de ensino utilizadas pelos professores das escolas básicas e procuramos adaptá-las para a realidade local que estávamos vivenciando. Para fazermos isso, colocamos em prática o que aprendemos nas disciplinas pedagógicas na Universidade Estadual da Paraíba, e tivemos como resultado uma mudança significativa em relação ao ensino-aprendizagem dos estudantes das escolas básicas.

Abordamos neste artigo, algumas das discussões resultantes acerca das nossas experiências em sala de aula. Sendo que em cada tópico do artigo, procuramos trazer nossa percepção sobre nossa atuação como professores que buscavam a criação de alternativas para os modelos tradicionais de construção de aulas de história que eram/são baseados apenas na leitura do livro didático e na resolução de exercícios. Neste processo de descrição das atividades que foram desenvolvidas, também revelamos algumas das formas como se deram a construção das relações entre os estudantes da universidade e os professores supervisores que trabalhavam nas escolas.

A efetivação desse Projeto institucional procurou concretizar ações referentes à formação docente, pensando e repensando o lugar e os caminhos da docência e revendo a relação Universidade-Escola. Entendemos, por isso, que o PIBID é importante para alcançarmos a valorização do trabalho docente e uma educação pública de qualidade.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

A metodologia utilizada para o artigo consiste em uma análise das experiências adquiridas através do PIBID. Foi por meio dessas experiências que nós graduandas, por meio de nossos conhecimentos, relatamos e apresentamos as discussões a respeito da educação e do programa. Usamos a sala de aula como objeto de estudo para analisarmos os processos da construção das relações entre professores e alunos, alunos e alunos e professores e professores como fator importante que pode alterar o processo de ensino e aprendizagem. Sabendo disso, buscamos utilizar metodologias e alternativas interativas a fim de melhorar a qualidade da educação no ensino de história.

## DESENVOLVIMENTO

O ensino de história vem sofrendo ao longo do tempo, desde o século XIX, significativas transformações, sempre na busca de melhorar e qualificar a educação histórica dos estudantes. Os métodos de ensino de história já incorporaram diferentes variações de correntes pedagógicas de ensino, desde o do método de ensino de transmissão de conteúdos, de formação reflexiva e de construção ativa. Já na relação com as teorias de História, também passamos por mudanças, entre as quais destacamos a utilização no ensino do método positivista (História Tradicional), do método marxista e do método cultural, aproximando-se da escola dos Annales.

Com as modificações e avanços no ensino, a partir do início do século XXI, tem se tido uma preocupação maior com a formação dos professores, com o intuito de melhorar a formação para o graduando em licenciatura. A preocupação na formação dos professores relaciona-se entre outras questões a como este profissional pode desenvolver os conteúdos em sala de aula, ou então, como ele pode aprimorar a construção subjetiva dos conteúdos históricos para que os sujeitos construam sua autonomia em relação ao conhecimento e ao tempo, ou ainda, como a escola, nesse contexto, surgiu como uma instituição social que tinha que estar preparada para formação desses alunos.

Apesar das mudanças das propostas teóricas sobre os métodos de ensino de história e a tentativa de modificar o ensino tradicional dessa disciplina, em nossa experiência vivenciando o projeto PIBID, não percebemos que havia ocorrido uma alteração significativa nas formas como os professores trabalhavam suas aulas e como os alunos estudavam ou aprendiam a História. O ambiente escolar que trabalhamos encontra-se, ainda nos dias de hoje, desenvolvendo processos de ensino onde sempre a figura do professor é entendida como autoridade do saber, e isso faz com que nos processos de construção das aulas o saber do aluno seja anulado, desprezando-se também suas singularidades. Acreditamos, dessa maneira, que a forma escolar de ensinar história traz para dentro da escola grandes desafios para a construção de processo de ensino que sejam significativos para o aluno, sendo, por isso, um processo que deve ser superado para que haja uma melhora no ensino nas escolas.

Dentre todos os programas existentes que buscam qualidade no ensino e que incentivam a formação de melhores professores para atuar de forma pedagógica, temos o

PIBID (programa institucional de bolsas de iniciação a docência), que surge como proposta para melhorar o processo de ensino e aprendizagem. Ele visa a mudança e melhoria no ensino, fazendo com que levemos novas técnicas de produzir saber em sala de aula, para dentro da escola.

Na nossa atuação no PIBID buscamos estudar esses novos métodos, procurando levar para as escolas, técnicas como as pedagogias ativas, as quais tiveram como objetivo promover a autonomia dos alunos em sala de aula. Fizemos isso, pois acreditávamos que a tríade: aluno, professor e conhecimento, pode se unir com a finalidade de produzir o saber histórico significativo. Propusemos a partir desse tipo de metodologia, que ocorresse um processo de construção e reconstrução do conhecimento da disciplina na sala de aula, e ao fazermos isso, possibilitamos que ocorresse a construção de processos de troca entre o saber do aluno e o saber dos professores. Entendemos como (FREIRE, 1996) que, “Não há docência sem discência, as duas se explicam, e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se conduzem a condição de objeto um do outro. Quem ensina aprende a ensinar, e quem aprende ensina a aprender”. Sendo assim, o conhecimento passa a ser construído por meio de uma interação mútua, retirando a ideia do professor como a figura central da aula.

As aulas que apresentamos durante o período do PIBID, foram aulas no formato expositivas dialogadas, que buscaram instigar a participação dos alunos. Partimos sempre de uma problemática ou situação do presente, criando sempre uma relação com o saber do passado. Como exemplo podemos citar uma aula que realizamos sobre Revolução Industrial: partimos de objetos que eles usavam diariamente, levando para sala de aula figuras de objetos eletrônicos e roupas. Foi a partir desses objetos, que construímos associações entre a vida atual e a história da Revolução Industrial ocorrida a partir do final do século XVIII e início do século XIX. Discutimos com os estudantes como essa Revolução marcou o início do processo de produção de mercadorias em massa e que, por conta dela, ocorreu o desenvolvimento do modelo atual do consumo de objetos industrializados. Assim, os alunos das escolas puderam reconhecer o porquê essa revolução foi um marco importante na História, e o porquê na atualidade existem esses nossos comportamentos e desejos pelo consumo desenfreado.

Usando esses objetos como estímulo inicial para aula, buscamos ver o que os estudantes sabiam sobre o conteúdo e quais eram as questões que eles levantavam. Prosseguimos a aula mostrando as transformações que a Revolução Industrial trouxe tanto na

sociedade como no cotidiano das pessoas. Ao utilizarmos esses métodos de aula dialogada e expositiva, procuramos também lançar mão de outros meios alternativos relativos ao uso de novas tecnologias para o ensino, como grupos de WhatsApp ou data shows.

Por termos introduzido essas mudanças na forma de abordarmos o conteúdo do ensino de História percebemos que os estudantes passaram a ficar mais ativos e participativos na sala de aula. Eles começaram a elaborar perguntas e também trouxeram dúvidas de casa, e foi neste processo de ensino que passamos a entender que ocorreu uma mudança na forma como eram construídas as aulas de História. Neste caso, o professor não se apresentou mais como a figura central e principal da sala de aula e por isso não era mais o personagem que detinha todo conhecimento histórico e que deveria ser passado para o estudante. Entendemos, também que por meio desses tipos de atividades didáticas a função do professor em sala de aula é ser um mediador do conhecimento.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Observando o ambiente escolar como uma fonte de pesquisa, compreendemos que o programa tem por finalidade antecipar ao bolsista a iniciação a docência o conhecimento do ambiente de trabalho que ele vai encontrar quando assumir a função de professor do ensino básico. E foi por isso, que nós bolsistas do PIBID pudemos construir análises de como se dava a relação entre o professor supervisor e aluno, como eram os métodos utilizados por ele em sala de aula, e como esses métodos eram recebidos pelo alunado. Foi por isso que passamos a concordar com Jaime Cordeiro (2007) que entende que o ensino tradicional também pode ser reconhecido “...quando o espaço da relação pedagógica passa a ser ocupado por procedimentos didáticos rotineiros ligados a determinadas tarefas repetitivas e automáticas, do tipo do ensino programado, em que a intervenção do professor é mínima,...”.

Foi a partir dessas observações conseguimos identificar que é possível alterarmos os métodos de ensino de História propondo mudanças nos métodos de ensino que incentivariam o interesse pela disciplina e pelo o que está sendo ensinado.

Então, concluímos que o aluno tem que construir uma relação com o saber histórico para entender que o estudo do passado pode ter alguma relevância na sua vida cotidiana.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**



As transformações da forma como se trabalham os conteúdos ensinados na escola possibilitam desenvolvermos as singularidades, a autonomia e a criticidade dos alunos. Nessa perspectiva, fomentado pela CAPES, o PIBID surgiu não só como um programa de incentivo a docência e como um processo de formar o futuro professor de História, mas também possibilitou uma atualização dos professores que estavam em sala de aula.

Os resultados obtidos com os alunos foram positivos, pois as formas como eles passaram a se relacionar com a disciplina de história mudou. As alterações feitas nas formas de ensinar, adotando práticas de ensino que eram diferentes dos que eram realizados antes do projeto, propiciou que os estudantes da escola básica criassem uma empatia maior em relação ao estudo da disciplina de História. O projeto nos possibilitou uma visão da sala de aula diferente da que tínhamos quando éramos apenas estudantes, e diante dessa experiência tivemos a oportunidade de exercer um trabalho de pesquisa e análise das metodologias de ensino de história.

Neste sentido, esse programa propiciou que fizéssemos uma investigação sobre a situação que se encontra ensino de história nas escolas públicas na atualidade, e entendemos que como a educação é um processo dinâmico esse tipo de análise tem que ser constante. Por meio dessas análises poderemos então identificar as possíveis falhas do ensino e aperfeiçoar os métodos pedagógicos e conseqüentemente melhorar o processo de ensino e aprendizagem.

**Palavras-chave:** Ensino de história; Transformação; PIBID, ensino-aprendizagem

## **REFERÊNCIAS**

GALLO, Sílvio. **Educação, ideologia e a construção do sujeito**. Perspectiva, Florianópolis, v. 17, n. 32, p. 189- 207, jul./dez. 1999.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 165 p.

CORDEIRO, Jaime. **Didática/Jaime cordeiro-1** Ed. 1º reimpressão- São Paulo: contexto, 2007.

NADAI, Elza. **“O Ensino de História no Brasil: trajetória e perspectiva”**. Revista Brasileira de História, São Paulo, v.13, n. 25/26, p 146, set. 1992/ago. 1993.

CAPES. **Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência** . Disponível em: <https://capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/coordenadores-institucionais>. Acesso em: 11 out. 2019.